

**12.** Os sapos, no poema, simbolizam os poetas parnasianos e os modernistas. O sapo que representa o poeta modernista é o

- A) sapo-tanoeiro, porque acredita que o poema, assim como uma joia, deve ser lapidado.
- B) sapo-boi, porque acredita que o poema anuncia um narrador e delega a ele a palavra.
- C) sapo-pipa, porque acredita que só ele sabe escrever poemas a partir de formas fixas.
- D) sapo-cururu, porque acredita que para os poemas não há necessidade de formas prontas.

Assunto: Literatura

Nível: médio

Os versos “Longe dessa grita, / Lá onde mais densa / A noite infinita / Veste a sombra imensa; / Lá fugido ao mundo, / Sem glória, sem fé, / No perau profundo / E solitário, lá / Que soluções tu / , transido de frio, / sapo-cururu / Da beira do rio...” evidenciam que o sapo-cururu representa a poeta modernista.

Item: D